

AS CONTRIBUIÇÕES DA POLÍTICA PÚBLICA MUNICIPAL DE PALHOÇA - SC NO ÂMBITO DO DESENVOLVIMENTO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO.

**Suani dos Santos¹*
**Maria Aparecida Francisco²*
**Graziella Raupp³*
**Odimar Lorenzet⁴*

Resumo:

Este estudo aborda o tema formação continuada do professor e seus reflexos, proposta pela Universidade Unigrendal, com foco no aperfeiçoamento dos conhecimentos e qualificação dos profissionais. Esta pesquisa objetivou analisar a formação continuada e seus encaminhamentos para re(pensar) as práticas. Projeto este que foi instituído no município no ano de 2017 com a colaboração da Prof^a. Msc. Mariah Terezinha do Nascimento e pelo Prof^o. Mesc. Fábio Henrique Pereira. Foram sujeitos da pesquisa professoras efetivas na rede pública de Palhoça mestrandas do curso de Ciências da Educação da Universidade Unigrendal. A pesquisa foi realizada após a conclusão do primeiro semestre do curso de mestrado. Foram elaboradas questões que serviram como suporte da pesquisa para analisar os reflexos da formação continuada na prática dos docentes, além de tentar compreender a prática docente e como esta influência nas relações, os impactos ocasionados nas relações de ensino-aprendizagem, bem como aprofundar os conhecimentos que estiveram embasando a formação ofertada. Por acreditar que o professor é um sujeito que age e reflete sobre suas práticas, bem como um profissional que busca o novo e a formação continuada, ações indispensáveis para mudar muitas vezes o seu grau de insatisfação, ou acrescer a informação e conhecimento as suas crianças, pois estes sujeitos estão em processo de apropriação, mediante aprendizagens significativas e possuem uma necessidade constante de novos saberes. Temos como suporte para a formação continuada as referências teóricas de José Carlos Libâneo (2013), Antonio Nóvoa (2002), Dermeval Saviani (2009). Por meio das análises realizadas a partir das entrevistas realizadas, podemos considerar que o curso de formação está proporcionando o aprofundamento teórico e prático das relações pedagógicas, que serão apresentadas no decorrer deste estudo, além de uma reflexão sobre a emergência de uma Política Pública Municipal de Educação de Palhoça.

Palavras-chave: Professores. Formação continuada. Prática. Saberes.

¹ Graduada no ano de 2016 em Pedagogia pela Faculdade Municipal de Palhoça – S.C. Atualmente cursando Pós-Graduação em Educação Infantil na Faculdade Municipal de Palhoça –S.C. Mestranda do curso de Ciências da Educação (UNIGRENDAL).

² Graduanda no ano de 2012 em Pedagogia plena pela UNIASSELVI, Especialista em Alfabetização e Letramento na Faculdade Municipal de Palhoça, Graduanda em Direito pela Faculdade União Bandeirante e Mestranda em Ciências da Educação (UNIGRENDAL).

³ Professora do curso de Mestrado Ciências da Educação da instituição Unigrendal, Doutora e Pós-doutora em Educação. (Coordenadora)

⁴ Professor do curso de Pedagogia na Faculdade Municipal de Palhoça. Mestre em Educação pela UDESC. (Orientador)

22º Seminário de Educação, Tecnologia e Sociedade
De 10 a 16 de outubro
Núcleo de Educação On-line/ NEO; FACCAT, RS

Introdução:

Sabendo da importância desta temática, formação continuada dos professores, trazemos para o debate as contribuições da política pública de Palhoça - SC no âmbito do desenvolvimento dos profissionais de educação e as contribuições que o curso de mestrado da instituição estadunidense Unigrendal, trouxe para seus mestrandos, sendo que estes refletirão na formação dos alunos da educação básica do município em questão.

Amparados pela Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDB, 9394/96), que em seus artigos 66 e 67, discorrem sobre a formação a preparação para o exercício do magistério em seus diversos níveis de formação, assim como a valorização do profissional de educação assegurando-lhe o aperfeiçoamento profissional e continuado, buscamos verificar como este direito garantido em lei está sendo aplicado em nosso município.

Esta verificação dar-se-á por meio de entrevistas com os profissionais da educação, servidores do Município de Palhoça, com o pressuposto de compreendermos a importância da formação continuada para estes profissionais, assim como, os benefícios que as políticas públicas propiciam para que este possa desenvolver plenamente sua formação.

Formação Docente

Ao longo dos últimos dois séculos, as sucessivas mudanças introduzidas no processo de formação docente revelam um quadro de descontinuidade, embora sem rupturas. A questão pedagógica, de início ausente, vai aprofundar-se lentamente até ocupar posição central nos ensaios de reformas da década de 1930. Mas não encontrou, até hoje, um encaminhamento satisfatório. O que se vê constante é a escassez das políticas formativas, cujas contínuas mudanças não conseguiram estabelecer um padrão minimamente consistente de preparação docente para fazer face aos problemas enfrentados pela educação escolar em nosso país (SAVIANI, 2009, p.148).

De acordo com Nóvoa (1997, p.23), do ponto de vista da análise teórica avançou-se pouco com relação à prática e efetivação de cursos de professores.

22º Seminário de Educação, Tecnologia e Sociedade
De 10 a 16 de outubro
Núcleo de Educação On-line/ NEO; FACCAT, RS

[...] avançou-se muito do ponto de vista da análise teórica, se avançou muito do ponto de vista da reflexão, mas se avançou relativamente pouco nas práticas da formação de professores, da criação e da consolidação de dispositivos novos e consistentes de formação de professores.

Reconhecer os saberes docentes, é perceber também o contexto histórico e social, suas raízes sua história de vida, suas crenças, suas experiências, a partir das quais o professor seleciona e organiza sua prática. O agir pedagógico deve atender às necessidades das crianças, deve ser flexível, inventivo, atendendo ao grupo e a individualidade. Será o eixo organizador da aquisição e da construção do conhecimento, a fim de que a criança passe de um patamar a outro na construção de sua aprendizagem (OSTETTO, 2000).

Devido aos crescentes problemas dos cursos de formação inicial de professores “a ideia de formação continuada como aprimoramento profissional foi-se deslocando para uma concepção de formação compensatória destinada a preencher lacunas da formação inicial” (GATTI; BARRETTO, 2009, p. 200). Nesse sentido, a formação continuada se torna algo sem muita qualidade e adquire o caráter de formação emergencial.

Pensando na qualidade e no aprofundamento dos conhecimentos o polo da Unigrendal no município de Palhoça, oferta os cursos de mestrado e doutorado, sendo duas turmas em Ciências da Educação e uma turma em Ciências Empresariais, com número de 61 alunos, e destes 48 são participantes do curso de mestrado em Ciências da Educação. Os estudos são realizados através de plataforma web e com encontros presenciais, sendo estes mensais e com aulas ministradas por Professores Doutores especialistas no conteúdo pretendido. Os alunos também contam com o apoio da Coordenadora Pedagógica Doutora e Pós-doutora em Educação Graziela Raupp Pereira.

Amostra e Análises

Para a realização do presente trabalho, utilizou-se do método pesquisa, para Gil (2008) é um método científico de processo formal e sistemático o qual seu objetivo fundamental é descobrir respostas de problemas utilizando procedimentos científicos. E a pesquisa social utiliza a metodologia científica, e permite novos conhecimentos no campo social.

22º Seminário de Educação, Tecnologia e Sociedade
De 10 a 16 de outubro
Núcleo de Educação On-line/ NEO; FACCAT, RS

A pesquisa tem o poder de tornar o indivíduo conhecedor de novos fatos, que trarão consigo verdades, que se farão necessárias para futuras mudanças, ou simples dados que agregarão conhecimentos. A pesquisa torna o indivíduo um ser conhecedor, curioso, pois quanto mais conhece ou pesquisa mais a vontade lhe aflora e o torna mais sábio. Como ferramenta para realizar este trabalho foi utilizada a abordagem de pesquisa qualitativa. Para Teixeira (2005, p. 136-137), pesquisa qualitativa apresenta a seguinte definição:

Pesquisa qualitativa o pesquisador procura reduzir a distância entre a teoria e os dados, entre o contexto e a ação, usando a lógica da análise fenomenológica, isto é, da compreensão dos fenômenos pela sua descrição e interpretação. As experiências pessoais do pesquisador são elementos importantes na análise e compreensão dos fenômenos estudados.

Deste modo, uma das técnicas utilizadas na pesquisa foi bibliográfica, a qual deu suporte para desenvolver este trabalho. Para Fonseca (2002, p. 32),

A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem, porém pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta.

Esta pesquisa proveu suporte às análises das diversas proposições, que fomentam o problema central. Foram levantados dados, analisados, comparados com outras referências teóricas, conhecer e estudar o que já estudaram sobre o assunto, assim gerando novos conhecimentos trazendo novas discussões.

Utilizou-se como técnica de pesquisa o questionário, que segundo Gil (1999, p. 128), pode ser definido “como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.”.

Para aplicação do questionário foi solicitada autorização a coordenação do Curso de Mestrado de Ciências da Educação da Universidade Unigrendal com sede na mesma cidade e

22º Seminário de Educação, Tecnologia e Sociedade
De 10 a 16 de outubro
Núcleo de Educação On-line/ NEO; FACCAT, RS

também a lista de contatos dos mestrandos para que lhes fossem encaminhados por e-mail às questões. O público alvo foram mestrandas do curso de Ciências da Educação da Universidade Unigrendal que são funcionárias efetivos ou ACTs da rede municipal de Palhoça-SC. Do total de 33 mestrandos, 7 funcionárias se dispuseram a participar da pesquisa. Foi realizada após a conclusão do primeiro semestre do curso de mestrado. Foram elaboradas questões que serviram como suporte da pesquisa para analisar os reflexos da formação continuada na prática dos docentes, além de tentar compreender a prática docente e como esta influência nas relações, os impactos ocasionados nas relações de ensino-aprendizagem, bem como aprofundar os conhecimentos que estiveram embasando a formação ofertada. Foram realizados vários questionamentos, os quais foram analisados e discutidos. A pesquisa tem como suporte referências teóricas como Antonio Nóvoa (2002), Paulo Freire (1997) e José Carlos Libâneo (1994).

Todas as pesquisadas são do sexo feminino, e a idade varia entre 29 a 48 anos, declararam ser funcionárias efetivas da rede com uma média de tempo de trabalho que varia entre meses na função até 25 anos como efetivas. A maioria das participantes, declarou que estão satisfeitas e realizadas com o trabalho que exercem, assim como a formação contribui de forma positiva. Quando questionadas sobre o que concebem por formação docente todas responderam na mesma intenção; mestranda C descreve: "Formação docente é algo que deve acontecer periodicamente e que ocorre processualmente, como tal não tem um fim. Portanto, além de periódica deve ser constante." Podemos observar pela legislação vigente que atualmente para que as capacitações aconteçam não faltam aparatos legais por parte do município.

Lei complementar Nº 96 de 15 de dezembro de 2010. (Regulamentada pelo Decreto nº 1908/2015).

Art. 77 A capacitação dos servidores integrantes do quadro funcional dar-se-á através de cursos de formação, atualização, aperfeiçoamento ou treinamento, de forma a assegurar o pleno desenvolvimento das atribuições inerentes aos cargos que ocupam, disponibilizar técnicas, informações e conhecimentos atualizados que possibilitem ao servidor ter iniciativa e criatividade, bem como proporcionar a melhoria contínua dos serviços prestados pela Administração Pública Municipal de Palhoça.

Parágrafo Único - Caberá à Secretaria de Administração estabelecer a política de planejamento para a efetiva capacitação dos servidores.

22º Seminário de Educação, Tecnologia e Sociedade
De 10 a 16 de outubro
Núcleo de Educação On-line/ NEO; FACCAT, RS

Art. 78 Pra fins desta lei são consideradas ações de capacitação:

I-cursos presenciais e a distância;

II-treinamentos em serviço;

III-grupos formais de estudo;

IV-intercâmbios e/ou estágios;

V - seminários e congressos, desde que contribuam para a atualização profissional e o desenvolvimento do servidor, e que se coadunem com as necessidades institucionais dos órgãos e das entidades.

Parágrafo único. O servidor poderá sair 01 (uma) hora antes ou chegar 01 (uma) hora depois, quando devidamente matriculado em curso de formação de nível fundamental, Médio ou Superior. O servidor deverá preencher requerimento e anexar comprovante de matrícula com horário de início de aula e entregar na Diretoria Geral de Gestão de Pessoas devidamente preenchido e assinado pela chefia imediata. (Redação dada pela Lei Complementar nº 212/2016)

O que levou a realizar esta formação segundo a maioria das respostas foi a necessidade de novos conhecimentos e a valorização salarial. Mestranda B: "A vontade de aprender mais e a valorização salarial."

Segundo a lei complementar:

Art. 297 A capacitação será considerada juntamente com a avaliação de desempenho para fins de progressão vertical para os ocupantes das Categorias Funcionais da seguinte forma:

I - Para as Categorias Funcionais ANS I, II, III e IV, ANSEAG, ANSA, ANSPM, ANSAFTM, ANSFDC, ANS-AFVS, ANS-AFOP, ANS-AFMA, ANS-PED e ANS-CGE por conclusão de: (Redação dada pela Lei Complementar nº 135/2013) (Categorias Funcionais acrescidas pelas Leis Complementares nº 176/2014, nº 184/2015, nº 216/2016, nº 217/2016 e nº 221/2016)

a) curso de pós-graduação em nível de especialização;

b) curso de mestrado ou doutorado;

c) cursos de capacitação ou aperfeiçoamento, isolados ou não, que perfaçam a carga horária mínima de 150 (cento e cinquenta) horas cumulativos; [...]

O curso de mestrado nesse período de seis meses para a maioria das pesquisadas representou um resgate de aprendizagens, leituras, aprofundamento de conhecimentos e reflexão como podemos observar: mestranda E: "Trouxe novas ideias, mudou a minha função,

22º Seminário de Educação, Tecnologia e Sociedade
De 10 a 16 de outubro
Núcleo de Educação On-line/ NEO; FACCAT, RS

estou buscando me qualificar cada vez mais na área de gestão." Para Oliveira; Araújo (2005) nas últimas décadas tem-se acentuado a busca pela melhoria da qualidade da educação, incitando políticas baseadas no entendimento de que esta não se restringe ao acesso e permanência na escola, mas abrange a aprendizagem dos alunos (Com isso, a qualidade dos professores passou à "primeira linha dos fatores críticos a ter em conta para melhorar a educação" (FERNANDES, 2008, p. 11).

Quanto à avaliação do curso as mestrandas fizeram elogios, outras disseram que é cedo para avaliar, mas também houve apontamentos que devem ser considerados como o da mestranda E: "Nota 9, 0, me falta um retorno quanto aprovada ou não nas disciplinas. Adorei os seminários, todos os professores muito capacitados." Libâneo nos traz o seguinte conceito,

A avaliação é uma tarefa didática necessária e permanente do trabalho docente, que deve acompanhar passo a passo o processo de ensino e aprendizagem. Através dela os resultados que vão sendo obtidos no decorrer do trabalho conjunto do professor e dos alunos são comparados com os objetivos propostos a fim de constatar progressos, dificuldades, e reorientar o trabalho para as correções necessárias (LIBÂNEO, 1994, p. 195).

Todas em relação a perspectiva futura do curso e práticas em suas falas dizem estar mais seguras com o aprendizado que receberam e irão receber, pretendem evoluir em suas funções. Destacaram como mudanças e suas práticas o interesse na busca de novos conhecimentos, a valorização e ressignificação do trabalho. Freire afirma que "é pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem é que se pode melhorar a próxima prática." (FREIRE, 1997, p. 43). Das experiências vivenciadas no curso o que contribuiu para o desenvolvimento humano e profissional as mestrandas destacam as trocas de experiências, a ressignificação de conhecimentos, incentivo a autonomia e a curiosidade. Nóvoa observa: "O aprender contínuo é essencial e se concentra em dois pilares: a própria pessoa, como agente, e a escola, como lugar de crescimento profissional permanente." (NOVOA, 2002, p. 23). A maioria das respostas foram positivas quanto a novas percepções e reflexos na formação dos seus alunos. Para Darling-Hammond afirma:

Estudantes com sorte suficiente de terem professores que sabem os conteúdos que devem ensinar e a melhor maneira de ensiná-los alcançam resultados substancialmente maiores. Os efeitos de um professor muito bom (ou muito ruim) duram mais do que um ano, influenciando a aprendizagem dos estudantes nos anos

22º Seminário de Educação, Tecnologia e Sociedade
De 10 a 16 de outubro
Núcleo de Educação On-line/ NEO; FACCAT, RS

seguintes. De fato, professores experts são o recurso mais fundamental para melhorar a educação (DARLING-HAMMOND, 2007, p. 67).

Quanto a avaliação das Políticas Públicas do Município de Palhoça se propiciam e como a formação continuada o grupo pesquisado ficou dividido em suas respostas e quando responderam de forma negativa foram bem críticos, a professora E diz: "Proporcionam, mais a formação municipal para os professores é de baixa qualidade, formadores que se repetem a cada curso, gostaria de receber de palestrantes diferentes, normalmente são os mesmos palestrantes." Já a professora C:

"Não. Vejo que, embora ocorram capacitações, essas ainda são vistas pelos gestores e professores, como necessárias para a "escalada" na progressão, do quadro de efetivos. Desconheço o fato de terem consultado os professores, ou até mesmo os outros atores da instituição escolar, a respeito dos temas de interesse, ou consultado os mesmos sobre as melhores práticas e dinâmicas p a implementação de políticas públicas e/ ou cursos de formação."

A apropriação de conhecimentos específicos da profissão e da cultura produz nos indivíduos a humanidade, contudo é necessário o enriquecimento cultural não só das crianças como também dos professores. Logo a formação da individualidade e às apropriações cada vez mais elevadas estão diretamente relacionadas ao desenvolvimento de uma relação consciente com o trabalho (DUARTE, 2015, p. 15).

Conclusão das Discussões

O que podemos concluir com a presente pesquisa é que as Políticas Públicas do município de Palhoça - SC contribuem com a formação dos docentes como, por exemplo, a Faculdade Municipal de Palhoça a qual oferta hoje cursos de graduação e pós-graduação, contudo somente esta formação não é suficiente para cumprir as metas da educação do município. Por isso da necessidade dos profissionais da educação em buscar a educação privada neste caso a Universidade Unigrendal que como vimos está proporcionando uma formação de qualidade, com reflexos positivos nas práticas das suas mestrandas. Visto que em primeira instancia não há um curso de mestrado ofertado pela rede, ou uma bolsa que proporcione apoio aos estudantes em formação deste nível, existem decretos no município,

22º Seminário de Educação, Tecnologia e Sociedade
De 10 a 16 de outubro
Núcleo de Educação On-line/ NEO; FACCAT, RS

porém não foram assinados pelo prefeito o que os caracteriza como inválido no sistema. Desse modo os professores precisam buscar cursos de especialização fora do âmbito da rede e muitas vezes de alto custo e sem apoio financeiro para tal. Nas falas das professoras a rede também oferta outros cursos de capacitação, contudo são de pouca qualidade, repetitivos, e vistos como necessários para a escala de progressão, este foco deve ser outro, deve ser o desempenho, o estímulo, para desenvolver novas capacidades e novas práticas dos docentes para que resulte em novas aprendizagens dos alunos.

Referências

Brasil. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 30 set 2017.

_____. Lei complementar Nº 96 de 15 de dezembro de 2010. (Regulamentada pelo Decreto nº 1908/2015).

DARLING-HAMMOND, L. Building a system for powerful teaching and learning. In: WEHLING, R. (Org.). Building a 21st Century U.S. education system. Washington, DF: National Commission on Teaching and America's Future, 2007.

Duarte, Stephanie Marina Cardoso Araújo .TORNAR-SE DOCENTE: O INÍCIO DA CARREIRA E O PROCESSO DE CONSTITUIÇÃO DA ESPECIFICIDADE DA AÇÃO DOCENTE -SEE-DF. 37ª Reunião Nacional da ANPEd – 04 a 08 de outubro de 2015, UFSC – Florianópolis. Disponível em :< <http://www.anped.org.br/sites/default/files/trabalho-gt08-4548.pdf>> Acesso em 28 set. 2017.

FERNANDES, D. **Avaliação do desempenho docente**: desafios, problemas e oportunidades. Córdoba: Texto, 2008.

Revista Redin. v. 6 Nº 1. Outubro, 2017.

22º Seminário de Educação, Tecnologia e Sociedade
De 10 a 16 de outubro
Núcleo de Educação On-line/ NEO; FACCAT, RS

FONSECA, João José Saraiva. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. [Apostila]

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo: Paz e Terra.1997.

GATTI, B. A.; BARRETTO, E. Professores no Brasil: impasses e desafios. Brasília, DF: Unesco, 2009.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

_____. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas S.A., 2008.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. Cortez Editora: São Paulo, Coleção Magistério 2º Grau Série Formando Professor, 1994.

NÓVOA, Antonio. (Coord.). **Os professores e sua formação**. Lisboa-Portugal: Dom Quixote, 1997.

_____. **Escola nova**. A revista do Professor. Ed. Abril. 2002. p. 23.

OLIVEIRA, R. P.; ARAÚJO, G. C. **Qualidade do ensino**: uma nova dimensão da luta pelo direito à educação. Revista Brasileira de Educação, n.28, 2006.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. **Encontros e encantamentos na educação infantil**. Campinas: Papirus, 2000.

SAVIANI, Dermeval. **Formação de professores**: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação. Revista Brasileira de Educação v. 14 n. 40 jan./abr. 2009.

TEIXEIRA, Elizabeth. **As três metodologias**: acadêmica, da ciência e da pesquisa. Rio de Janeiro: Vozes, 2005.

22º Seminário de Educação, Tecnologia e Sociedade
De 10 a 16 de outubro
Núcleo de Educação On-line/ NEO; FACCAT, RS

22º Seminário de Educação, Tecnologia e Sociedade
De 10 a 16 de outubro
Núcleo de Educação On-line/ NEO; FACCAT, RS